

O PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID: ENTRELAÇAMENTOS ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Katiuscia Medeiros Collares¹
Thais Macedo Nedisberg²
Daniele Simões Borges³

RESUMO

O presente artigo se dedica a refletir sobre a temática da formação de professores da Educação Básica, tendo como referência o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no contexto do subprojeto Alfabetização, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG a partir do edital 10/2024. Tem como objetivo analisar como as professoras supervisoras do PIBID compreendem o projeto e suas expectativas de atuação no âmbito do Programa. Para isso, como problema de pesquisa elencamos: Qual a realidade e expectativas em relação ao projeto? E qual a importância que o projeto tem na formação continuada do professor supervisor? A pesquisa encontrou suporte metodológico na abordagem qualitativa, se utilizando da entrevista como estratégia para produção dos dados. Os sujeitos são três professoras supervisoras do PIBID, atuantes em turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental no subprojeto de Alfabetização. A partir das análises das narrativas foram construídas duas categorias: O que é ser professor supervisor do PIBID; e qual o papel do PIBID na formação docente. Segundo as entrevistadas, ser professora supervisora é uma maneira de ampliar os conhecimentos na sua formação, poder partilhar informações e experiências sobre o magistério. Também destacam que a integração entre universidade e escola eleva a qualidade na educação. Concluímos entendendo que o PIBID atua na formação docente como uma extensão da universidade, integrando os saberes práticos e teóricos, possibilitando ao aluno da graduação a oportunidade de conhecer e entender a prática docente e, em especial, no subprojeto Alfabetização os processos de ensino e aprendizagem, que envolvem a aquisição da leitura, da escrita e da oralidade.

Palavras-chave: Professor Supervisor. Formação de Professores. PIBID.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande- Furg- RS, katiuscia.collares@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, thais2005dnedisberg@gmail.com;

³ Doutora em Educação em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências - PPGEC da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, daniele.uab@gmail.com.



O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID representa, no Brasil, um projeto formativo que se iniciou em 2007 e até hoje vem contribuindo com a formação docente. O PIBID tem como objetivos:

- I - Incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes;
- II - Enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- III - promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores;
- IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar;
- V - Valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes;
- VI - Contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos;
- VII - induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar;
- VIII - contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e
- IX - Propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente (Brasil, 2024).

A partir destes princípios de ação do PIBID, o programa vem oportunizando a integração de ações entre universidades e escolas da rede pública e proporcionando aos estudantes dos cursos de licenciatura, a possibilidade de vivenciar a prática docente desde o início de sua formação até o final. Com isso, o presente artigo tem como objetivo analisar como as professoras supervisoras do PIBID compreendem o projeto e suas expectativas de atuação no âmbito do Programa. Para isso, como problema de pesquisa elencamos: Qual a realidade e expectativas em relação ao projeto? E qual a importância que o projeto tem na formação continuada do professor supervisor? Para isso duas bolsistas do programa do edital 10/2024, contempladas no Subprojeto Alfabetização realizaram um diálogo por meio de uma entrevista com as professoras supervisoras vinculadas ao referido subprojeto.

O subprojeto Alfabetização, que tem seu foco na formação continuada das professoras alfabetizadoras atuantes na rede pública de ensino, além de oportunizar aos licenciandos, dos cursos de Licenciatura em Pedagogia Diurno e Noturno da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. São propostas formações semanais adentrando em múltiplas metodologias com o intuito de qualificar as práticas das/os futuras/os docentes nos processos de ensino da escrita e da leitura. As ações do subprojeto iniciaram em 11/2024, período no qual, os



bolsistas iniciaram os estudos sobre a temática e organização das ações nas escolas parceiras. Nesse contexto, iremos discorrer sobre o papel do PIBID na formação inicial e continuada de professores, a partir da análise das expectativas e percepções das professoras supervisoras do Subprojeto Alfabetização, visando refletir sobre as práticas pedagógicas e fortalecer a discussão e repercussões do PIBID no processo formativo.

METODOLOGIA

O presente artigo ancora-se na pesquisa qualitativa e surge através das primeiras reuniões formativas do subprojeto Alfabetização, onde as bolsistas, recém iniciadas, demonstram inquietações sobre os entrelaçamentos de formação inicial e continuada. Outrossim, cabe ressaltar que profissionais e pesquisadoras da área da educação precisam constantemente reafirmar a importância de seus papéis na sociedade. Sendo assim, esta pesquisa também procura afirmar a relevância do programa para a formação das/dos futuras /futuros profissionais.

Sobre a abordagem qualitativa de acordo com Strauss e Corbin (2008), pode ser considerada qualquer tipo de pesquisa que não resulta de procedimentos estatísticos ou qualquer outro tipo de quantificação. A partir desta orientação, construímos uma entrevista estruturada que possibilitou que as professoras supervisoras do subprojeto fossem contempladas com as mesmas perguntas, foram elas: O quanto o programa PIBID influencia na formação docente dos alunos que estão na graduação? E o quanto isso impacta na formação continuada do professor supervisor Qual realidade e expectativas em relação ao projeto? E qual importância que o projeto tem na formação continuada do professor supervisor?

As entrevistas foram desenvolvidas com três professoras da rede estadual e municipal de ensino na cidade de Rio Grande, RS, sendo elas a Escola Municipal de Ensino Fundamental - E.M.E.F. em Tempo integral Professor Valdir Castro, a E.M.E.F. São Miguel e a Escola Estadual de Ensino Médio - E.E.E.M. Roberto Bastos Tellechea As entrevistas se deram por via online por meio de aplicativo de mensagens, onde foi explicado o motivo para tais perguntas e inquietações sobre a formação docente e continuada.

Após a análise cuidadosa do conteúdo das entrevistas organizamos a discussão em duas categorias para aprofundarmos os estudos ao decorrer do artigo:

1. O que é ser professor supervisor do PIBID?
2. Qual o papel do PIBID na formação docente?



Com essas duas categorias buscamos entender como é visto o professor supervisor e o quanto importante é na formação docente.

O PROFESSOR SUPERVISOR: ENTENDIMENTOS E PERCEPÇÕES

Iniciaremos este tópico com a discussão da categoria “o que é ser professor supervisor do PIBID”. Visto isso, pode-se dizer que o PIBID, enquanto uma política nacional de formação de professores, se faz importante tanto na formação docente dos graduandos das áreas das licenciaturas, quanto na formação continuada dos professores supervisores, tendo em vista a ação de formações semanais, onde ocorre a partilha entre os atuantes. Cabe ressaltar que o programa funciona em um quadro hierárquico, onde podemos observar o/a Coordenador/a Institucional, o/a Coordenador/a de Área, o/a Professor/a Supervisor/a, o/a estudante de licenciatura.

Ao olhar, especialmente para o papel do professor supervisor na sua formação continuada e no aprendizado passado para os estudantes em formação, entendemos que essa relação integrada entre universidade e escola amplia conhecimentos e a prática de sala de aula na trajetória formativa dos envolvidos, visando qualificar a ação docente no contexto escolar.

Conforme descrito nas respostas que obtivemos, as professoras supervisoras atentam que, para o estudante, é uma maneira de integrar cada vez mais o ensino de escola-universidade. esse trecho retirado da conversa com uma das professoras exemplifica o que foi mencionado sobre a aproximação da escola com a universidade.

O Pibid visa incentivar a formação dos futuros professores da Educação Básica, a fim de atenuar o distanciamento entre teoria (conhecimentos teóricos da graduação) e prática (vivências e experiências de sala de aula), possibilitando que esta aproximação se dê de forma paulatina e gradual”. (Professora 1)

Como consequência, pode-se afirmar que essa relação eleva a qualidade do ensino na Educação Básica, uma vez que os futuros profissionais já estão adquirindo a prática e os profissionais atuantes podem rever a mesma, através da potente formação continuada, ofertada pelo Programa. Ou seja, é também, uma forma de rever o magistério, promovendo a partilha de informações, experiências e ampliar o conhecimento acerca do que a universidade propõe juntamente com o que diz os objetivos do programa.

Cunha e Bittencourt (2019, p.4) mencionam que a formação do educador se dá pela formação inicial e também contínua das práticas e saberes de sua carreira profissional. Sendo assim, a prática e experiência do professor se faz presente ao longo de sua carreira profissional e está em constante transformação. Sendo assim, o PIBID é mais uma



oportunidade do professor supervisor se aprimorar e desenvolver processos de partilha entrelaçando a escola e a universidade no processo formativo de novos professores.

Vejo o programa PIBID Alfabetização como um forte aliado tanto para os estudantes de graduação, quanto para as Professoras Supervisoras. Através dele os estudantes têm a oportunidade de estarem em contato com o processo de educação na prática, dentro da sala de aula. E as Professoras têm a oportunidade de se atualizarem. Essa troca é muito potente. (Professora 2)

Para o discente estar ao lado do professor supervisor e conhecer a experiência profissional é uma forma de adquirir conhecimento prático e possíveis estratégias para o desenvolvimento no seu futuro, aliando o que é observado com os alunos na sala e também o que se tem fora dela, as trocas de informações, novas linhas de aprendizagens e métodos de alfabetização. Com isso citamos o que nos diz Silva; Ramos; Filho; Lima; Lima; Bezerra; Pereira; Angelo e Patrício.

O aprendizado com a experiência nas escolas de nível básico é de total importância para o futuro docente, mas também contribui para o aperfeiçoamento e atualização dos professores já atuantes profissionalmente, visto que ocorre sempre uma troca de experiências e conhecimentos nesse processo, fazendo com que o professor mantenha-se sempre em processo de formação. Assim, ter mais diversidade de atividades e oportunidades para que sejam realizadas práticas inovadoras é extremamente positivo para a formação, seja dos futuros docentes que irão ter conhecimento da vida profissional, como para a formação continuada dos professores, que podem se manter sempre atualizados. (2022, p. 18531).

O aprendizado tanto para os professores formadores quanto para os estudantes através do PIBID é bastante relevante, pois dá a oportunidade do estudante da graduação ter o contato com os alunos, com a escola e seus espaços e também para o professor supervisor na sua formação continuada, uma vez que o/a professor/a tem a oportunidade de participar de partilhas, não se prendendo apenas a formação por meio de vídeos e cursos online.

Para os/as professores/as supervisores/as e os/as pibidianos/as, as relações com as crianças e as partilhas que ocorrem a partir do momento de ida para a sala de aula acaba sendo motivador tanto para a criança como o estudante, uma vez que, podemos ter uma melhora no ensino, buscando uma educação de qualidade (Fochi e Carvalho, 2016).

Para Bondía (2002, p.21) “A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece.” Conforme menciona Bondía, o projeto dá a oportunidade para que os/as licenciandos/as engajem com as professoras supervisoras no cotidiano das escolas e na rotina dedicada aos alunos, é a intermediação entre universidade-escola dando segmento ao que é estudado em sala de aula. A experiência do professor supervisor auxilia o/a graduando/a em como observar os alunos, suas características, descobertas, dificuldades, entre tantas coisas que acontecem ao longo do ano letivo, assim



como os/as discentes podem compartilhar o frescor das teorias que a cada dia se renovam no universo acadêmico.

Com o que foi estudado até aqui, é plausível dizer que o Pibid é um programa qualificador de novos/as profissionais e da construção de novas aprendizagens do/a professor/a supervisor/a através de partilha de experiência e ações que acontecem nos espaços da escola (CARVALHO, FOCHI, 2011).

Podemos dizer da importância que é do PIBID tanto para o professor supervisor quanto para o estudante e para os alunos das escolas contempladas. É de forma unânime nos artigos estudados e nas respostas das professoras entrevistadas, que o Pibid é um transformador na vida acadêmica e profissional.

A importância do projeto na formação do professor supervisor é grandiosa, o processo de troca nos faz refletir sobre nossa prática pedagógica, desse modo faz com que pensemos mais em como é necessário ter um olhar atento há novas práticas e maneiras de ensinar. O programa PIBID influencia positivamente na formação dos graduandos, visto que ajuda a entender a prática e os processos que acontecem dentro de sala, dando aos discentes uma base forte de piso de sala (Professora 3)

Como discussão salientamos para os objetivos que permeiam o projeto para a busca de uma melhor qualidade no ensino básico, uma vez que, com o auxílio dos PIBIDianos, suas curiosidades e vontade de novas aprendizagens, torna a qualidade e eficácia do ensino mais atrativo para o estudante da educação básica, tornando o ensino mais leve e compreensivo.

Para o/a professor/a supervisor/a, suas experiências pessoais e profissionais, o programa aproxima mais a universidade da escola e a educação que está sempre em evolução, faz com que o professor aprimore a sua formação continuada, partilhando das suas atividades e conhecimentos acerca do que já foi aprendido como professor alfabetizador.

Em decorrência, chegamos à segunda categoria denominada de “Qual o papel do PIBID na formação docente?” O que é ser professor supervisor do PIBID; e qual o papel do PIBID na formação docente. A partir dessas duas categorias, nossas perguntas foram respondidas e percebe-se a importância do Pibid tanto para a formação inicial quanto para a formação continuada.

De acordo com o que se fala do papel do PIBID na formação docente, na segunda categoria atenta-se para a visão das professoras em relação ao Pibid e elas mencionam que, o PIBID é um aliado, uma extensão da academia, tendo como partida uma melhor qualidade do ensino, contribuindo e amenizando a disparidade que há entre teoria e prática e também, a formação adequada que é exigida de sala de aula que é exigida ao longo dos anos de graduação.



A realidade é de que todos envolvidos só têm a ganhar, e a retornar o processo de educação mais rico. As expectativas são sempre as melhores, de que venha para somar e tornar a caminhada mais leve. Percebo e realizo o Projeto como uma oportunidade única. Através dele estudo, reflito, produzo, compartilho e me atualizo (Professora 2)

Ao se fazer uma graduação em áreas voltadas para o ensino, o mínimo que se exige é que o aluno tenha algum tipo de contato com a escola, com os aos que irá se especializar, as universidades públicas dão a esses alunos diferentes possibilidades de se inserir em uma sala de aula através de diferentes projetos voltados para a educação. Como visto tanto nas respostas obtidas ao longo do estudo e nos artigos estudados, o Pibid é um dos programas que atrai bastante os alunos por ser um programa que um dos requisitos é ter um mínimo de hpra para se inserir no contexto escolar, tornando-o um programa no qual os alunos conseguem estar inseridos na escola como um todo, ter novas perspectivas em relação à educação, aliar teoria e prática e as demais atividades que envolvem a comunidade escolar e a sala de aula em si.

Como é mencionado no artigo, focar em um modelo mais inovador para a formação docente, desenvolvendo um professor competente que tenha visão, estando portanto adequado e preparado para a realidade da docência e da sala de aula (Silva et al., 2022), o Pibid vem para auxiliar o estudante dando para ele a base para os futuros profissionais de licenciatura e mostrando a realidade que estará à sua espera no contexto escolar.

Não se pode deixar de falar em PIBID sem falar nos/as professores/as supervisores/as, é através deles que os alunos que estão chegando se espelham para seguir na profissão. São os/as professores/as supervisores/as que atentam para cada necessidade dos alunos e da escola, mostram os planejamentos e como são elaborados, partilham de seus conhecimentos e trazem para a realidade o que foi aprendido ao longo dos anos à frente das turmas.

Para uma de nossas entrevistadas, a troca de experiência, a partilha de conhecimento entre o professor e o pibidiano, é uma das formas mais significativas de poder dar continuidade aos seus estudos, uma vez que, a formação não acaba após a colação de grau, pois a educação está em constante evolução e transformação, as escolas mudam, os alunos mudam, costumes e práticas de aprendizagens se adequam a realidade dos alunos e do meio no qual estão inseridos.

Também é mencionado o incentivo à renovação das teorias e saberes que a Academia, por estar envolvida diretamente com o ensino, pesquisa e extensão e possibilita estar inserida na universidade novamente como professora supervisora, resignificando a prática docente e promovendo reflexões sobre a alfabetização, contribuindo positivamente na formação

continuada do professor.



O PIBID é, sem dúvida alguma, uma política pública importantíssima no processo de formação inicial e continuada, já que as experiências e vivências oportunizadas no e pelo programa irão auxiliar o percurso acadêmico-profissional de estudantes e professores. Vale salientar também que tanto a escola quanto os bolsistas-discentes são beneficiados pelo programa, pois é uma forma mudar a realidade do presente, para que possamos ter bons frutos futuramente na educação. (Professora 1)

Contudo, o programa PIBID é uma forma manter a educação que se encontra em plena transformação atuando diretamente nas salas de aulas, levando o aprendizado do estudantes da educação básica ao que se espera de uma educação na sua plenitude, aliado a isto, os professores em formação atuantes no PIBID, são capazes de produzir conhecimentos e atrelar a prática com a teoria que se aprende nas universidades, o mesmo serve para a formação continuada dos professores supervisores que atentam para sua própria carreira profissional e também auxiliam os estudantes na formação docente e possibilitando rever suas práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa compreendemos o PIBID como um programa importantíssimo na formação inicial dos discentes de licenciatura e, também, para a formação continuada dos professores supervisores. Através do PIBID se tem a oportunidade de desenvolver o conhecimento por meio de atividades que envolvam os alunos, professores coordenadores e supervisores, a escola e seus alunos da Educação Básica.

O PIBID tem papel fundamental na formação inicial e continuada dos professores, visto que ele é responsável por aliar a o que é estudado na teoria e a aplicação na sala de aula, é também responsável por mostrar aos estudantes de licenciatura qual a realidade das escolas e as necessidades que são vistas ao longo do período letivo. O PIBID também é fundamental, pois é um recurso que promove uma melhora na qualidade do ensino da Educação Básica, levando as escolas novas perspectivas de ensino e novas linhas de aprendizagens.

A partir disso, entendemos o professor/a supervisor como alguém que é o responsável por partilhar seus conhecimentos e experiências, tornando o ambiente da escola mais acolhedor para os que chegam. Na sua formação, o PIBID é significativo para a sua profissão nos processos de ensinar e partilhar conhecimentos de maneira a gerar resultados na formação dos alunos da graduação e da Educação Básica. Para fins, a ideia é unir universidade e escola e tem por finalidade ampliar a qualidade do ensino e o aprendizado dos estudantes em salas de aula, uma vez que, levar os estudantes da universidade para dentro da escola promove uma interação entre a prática e a teoria, tornando os processos de alfabetização mais rico.



REFERÊNCIA

AMBROSETTI, N. B.; NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A.; CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES:. Educação em Perspectiva, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.405. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 12 mar. 2025.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista brasileira de educação, 2002, 20-28.

BORGES, G.; LUIZ, R. IMPACTOS DO PIBID/UNESC/SUBPROJETO PEDAGOGIA PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES SUPERVISORES. Revista Saberes Pedagógicos, v. 3, n. 1, p. 1–23, 18 out. 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&source=all&id=W2898237807>. Acesso em: 12 mar. 2025

GALIZA, dos S. L; Silva, J,G; Silva; M, A, A; As ontribuições do PIBID para a formação continuada dos professores da Educação Básica: algumas reflexões dos professores supervisores. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&source=all&id=W3102906650>>. Acesso em: 13 mar. 2025

SABALLA DE CARVALHO, R.; FOCHI, P. Pedagogia do cotidiano: reivindicações do currículo para a formação de professores. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a1df/eca79191c19ffd25ec6f3c21742d90a2386e.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2025

SILVA, A. G.; DOS RAMOS, C. M. A.; FILHO, E. A. de C.; LIMA, G. T. da S.; LIMA, I. N. da S.; BEZERRA, L. B.; PEREIRA, M. E. L.; ANGELO, M. dos S.; PATRÍCIO, W. Q. O supervisor do PIBID: percepções sobre ser o professor formador / The PIBID supervisor: perceptions on being the teacher trainer. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 18526–18537, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n3-201. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/45246>. Acesso em: 13 mar. 2025.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. Tradução de Luciane de Oliveira e da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 288 p. ISBN 978-85-363-1043-5.

